

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SÃO PAULO
Campus São Roque

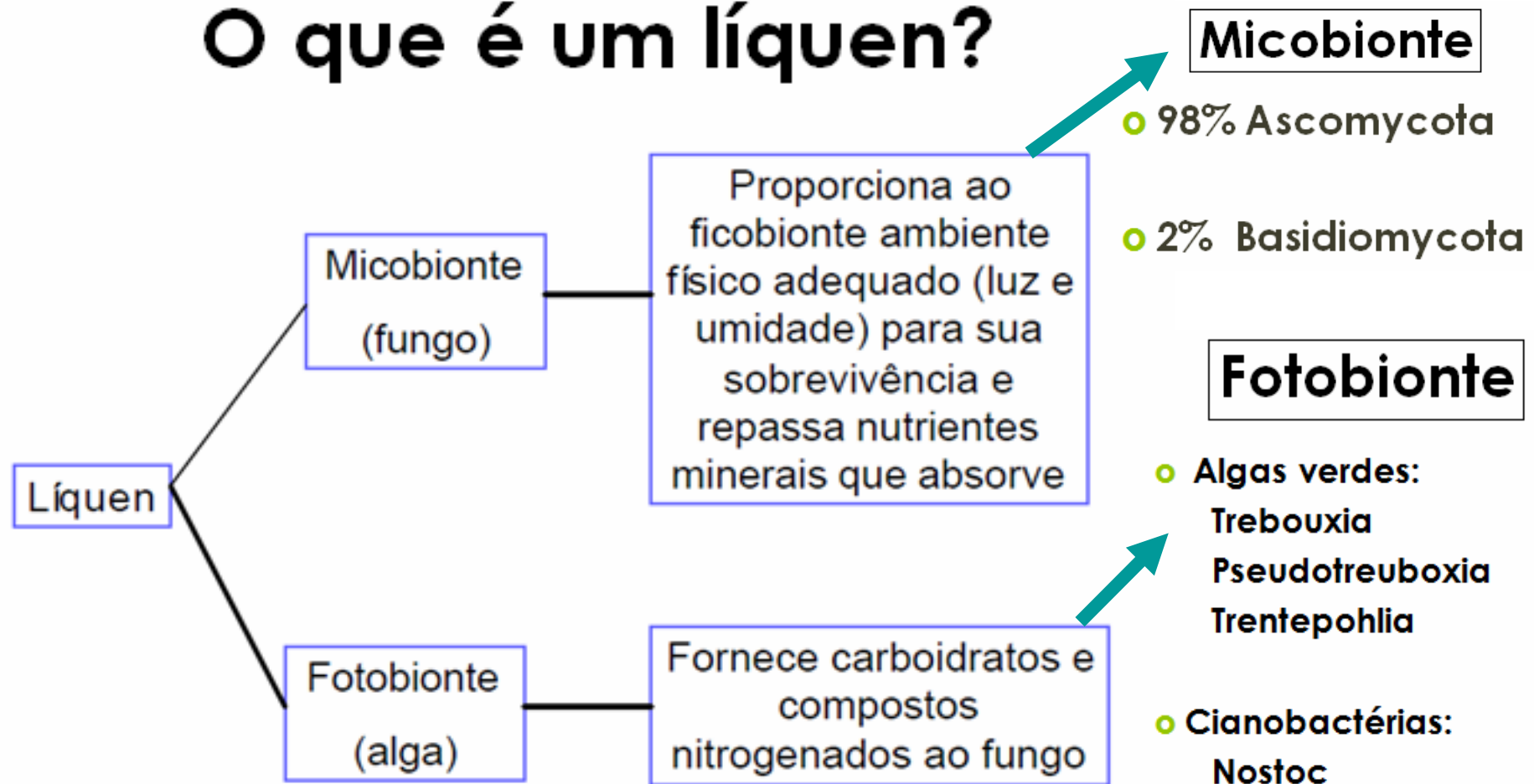
Sistemática de Fungos Liquenizados

Material preparado a partir do original de:

**LCB3N
BOTÂNICA I**

Danielle Canno
Maria Regina
Ricardo Pereira
Valquíria Cunha

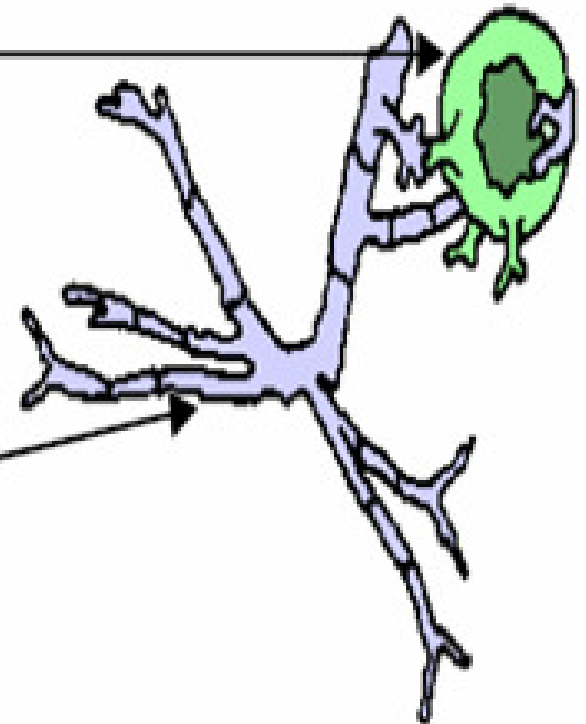
O que é um líquen?

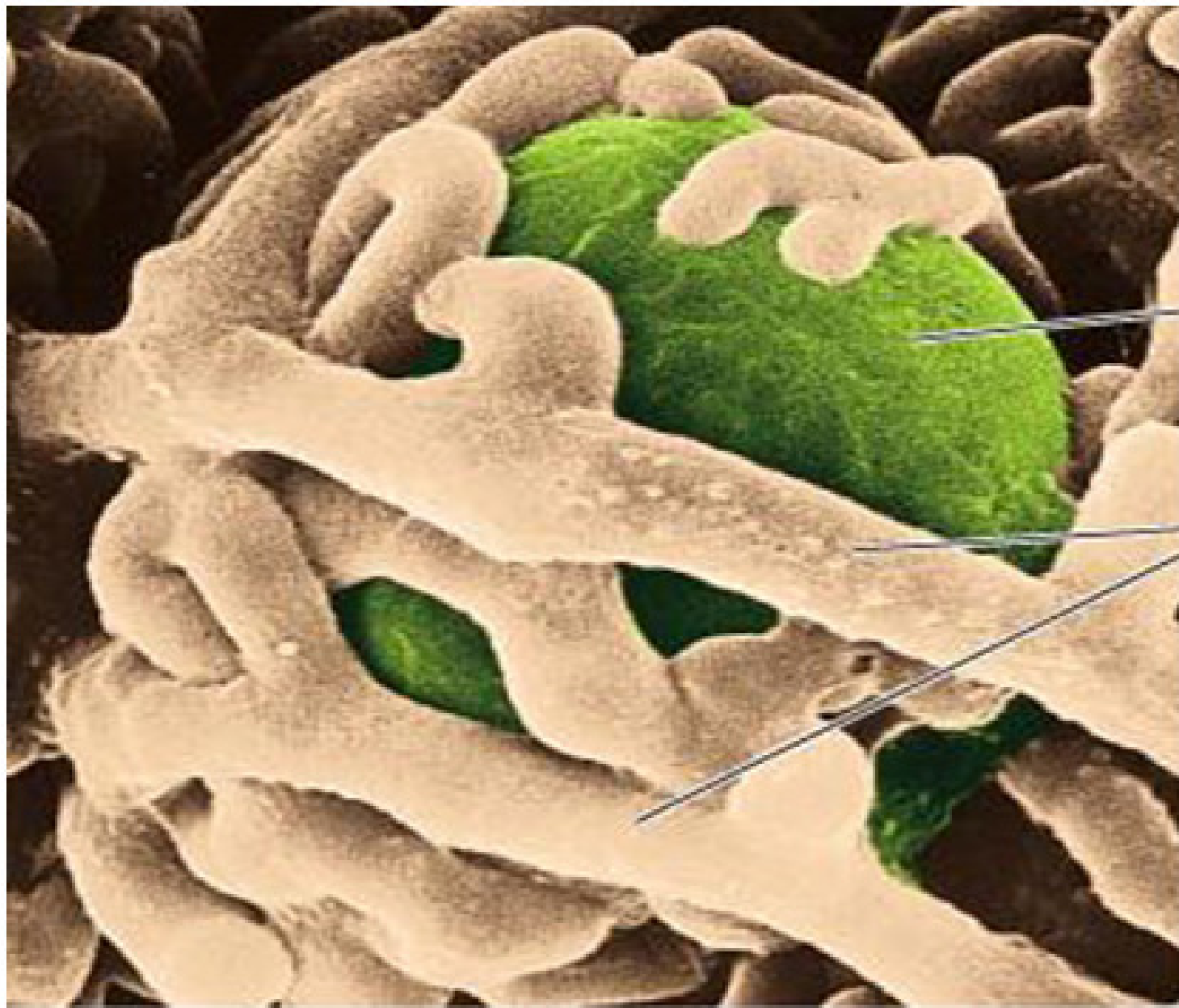




Células da alga

Hifas do fungo





Célula da
Alga

Hifa do
Fungo

10 μm

Tipos de Líquens

- o **Talo não estratificado**

Gelatinoso

- o **Talo estratificado**

Crostoso

Folioso

Fruticoso

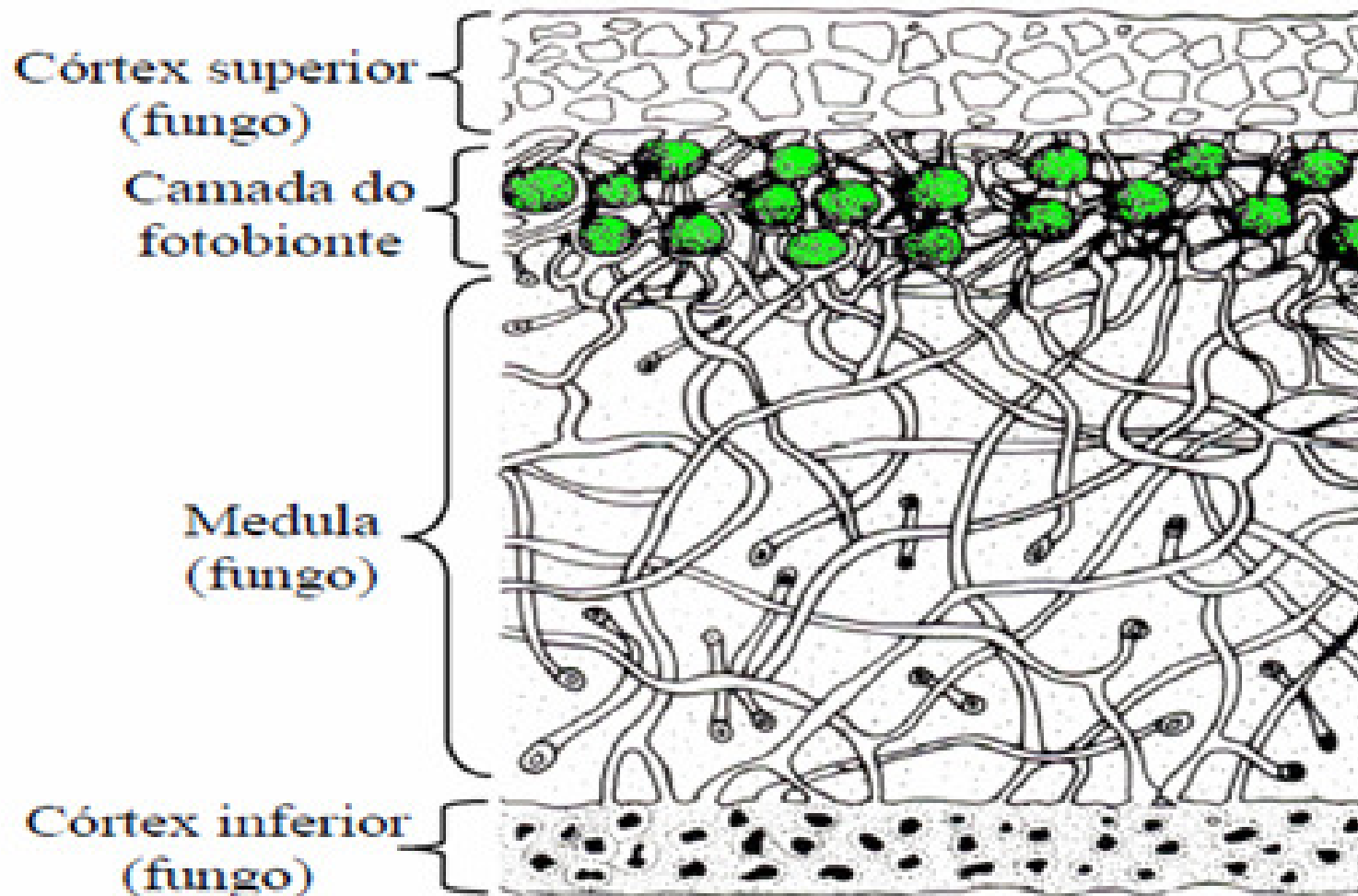
Talo não estratificado

Líquen gelatinoso



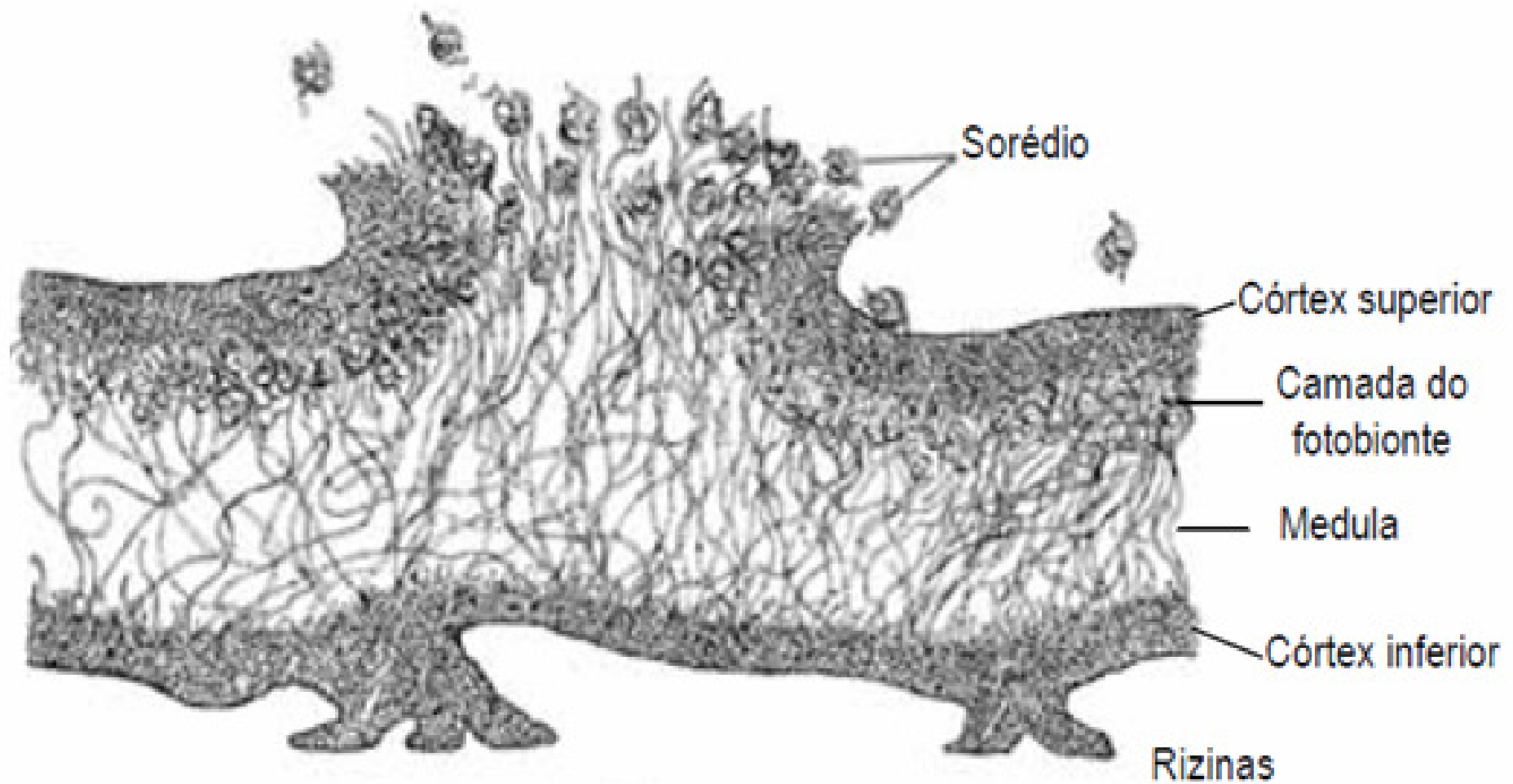
Leptogium sp.

Talo estratificado



Estrutura geral de um líquen, mostrando a organização em camadas (Redón 1985, mod.).

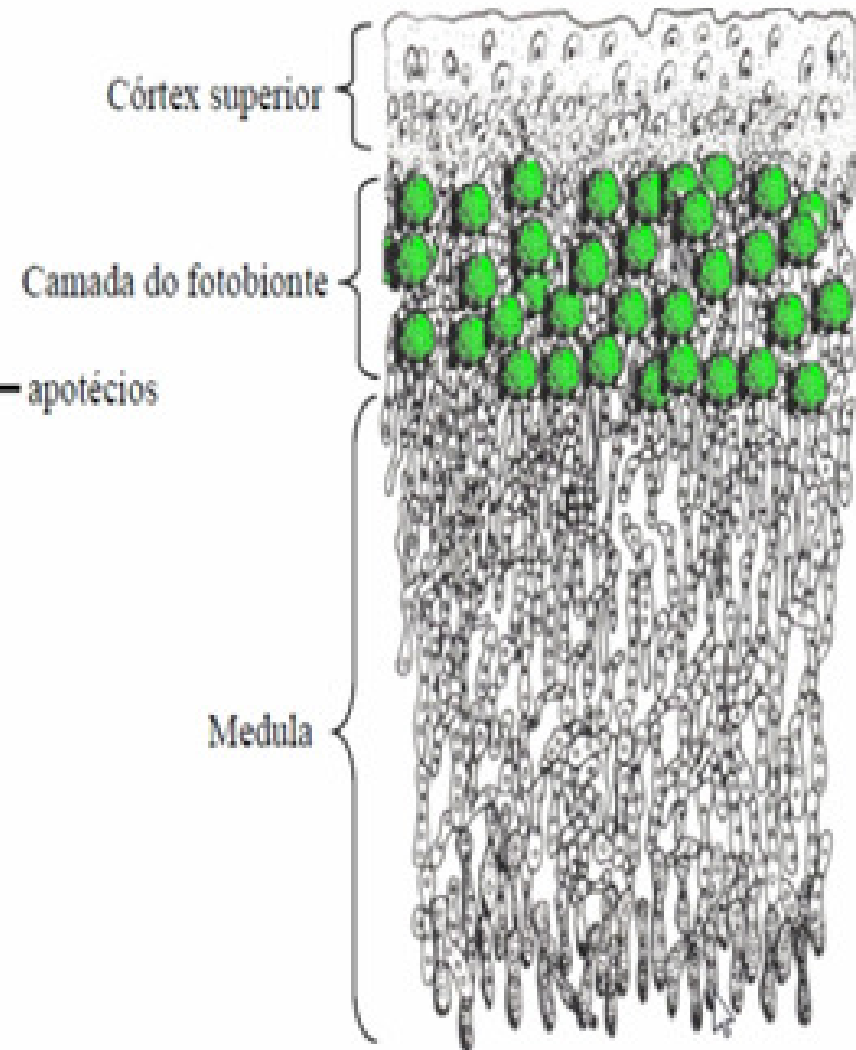
Líquen estratificado



Talo crostoso



Talo crostoso (*Caloplaca*) com vários apotecios, RS, Brasil.



Estrutura geral de um líquen crostoso (Redón 1985, mod.).

Talo crostoso



Cryptothecia rubrocincta, SP, Brasil.

Talo crostoso



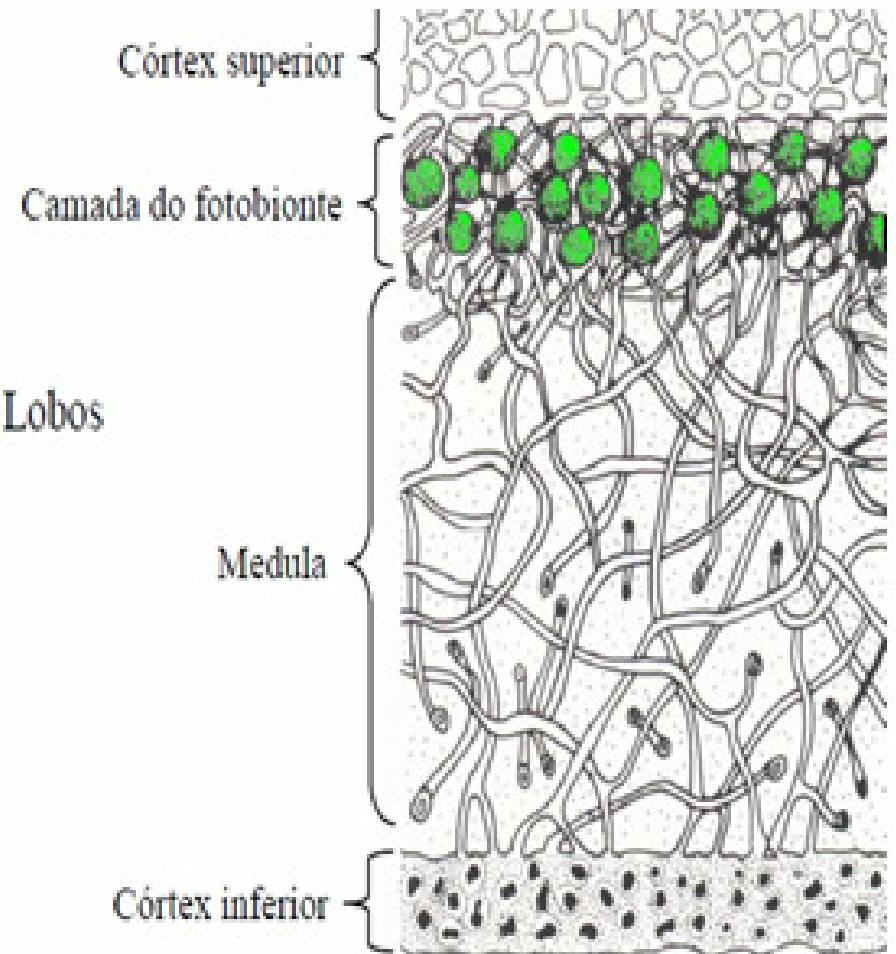
Haematomma, sobre tronco de árvore, SC, Brasil.

Talo folioso



Lobos

Talo folioso (*Parmotrema tinctorum*), mostrando os lobos bem definidos, SC, Brasil.



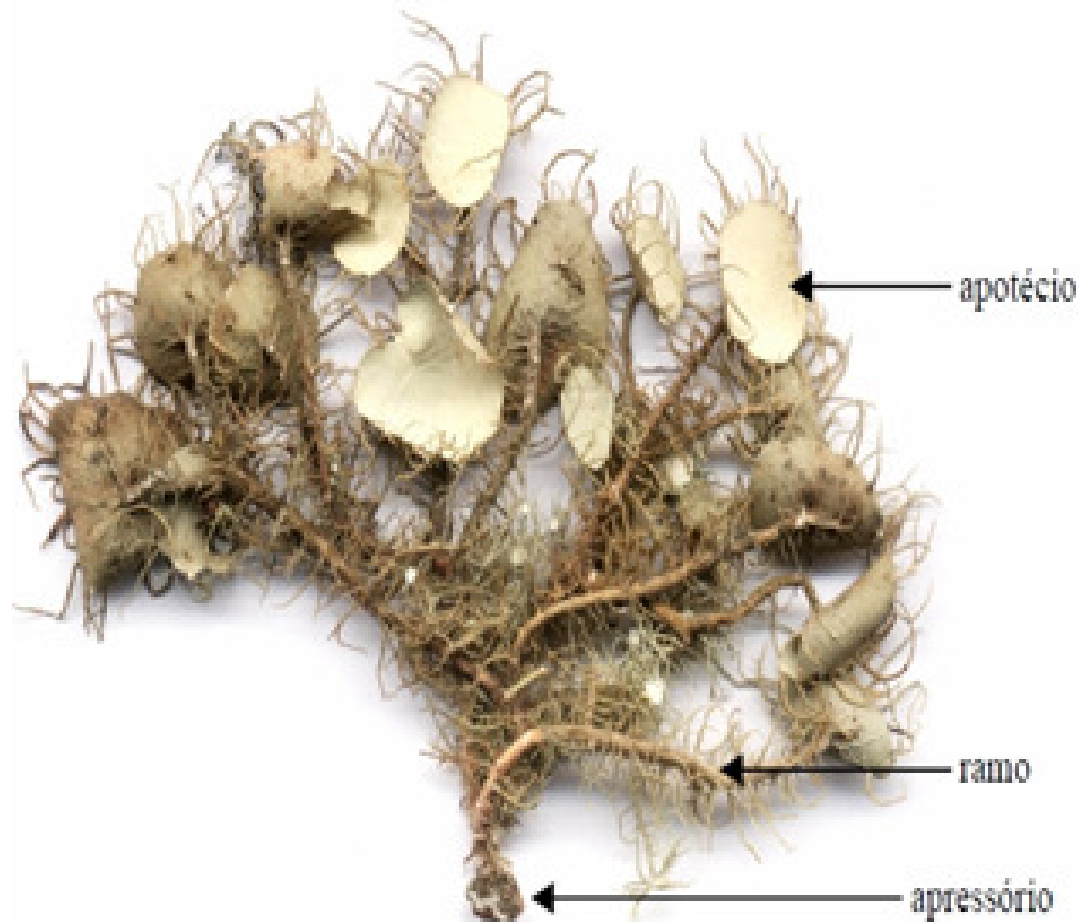
Estrutura geral de um líquen folioso (Redón 1985, mod.).

Talo folioso

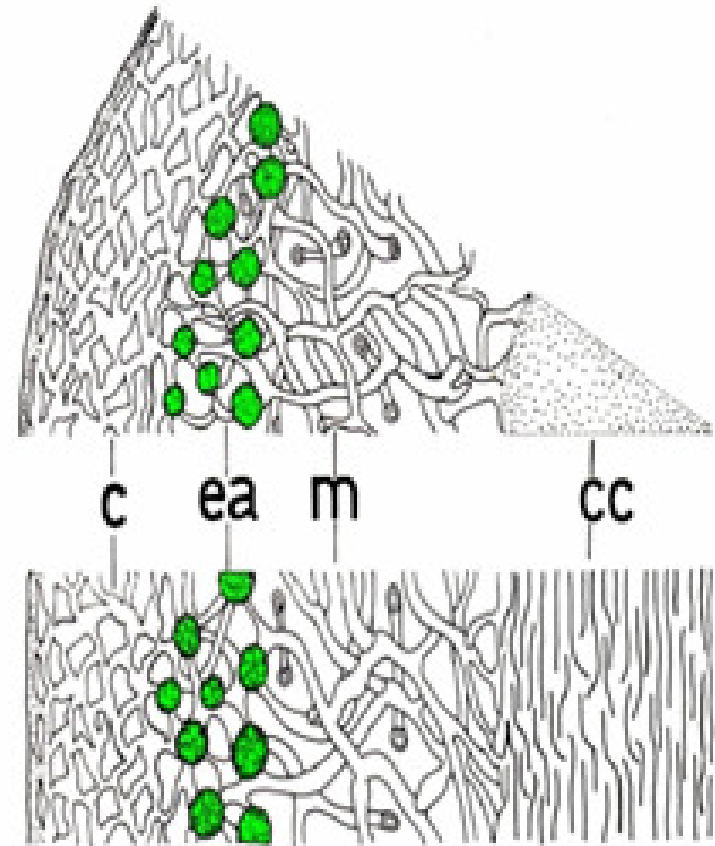


Canoparmelia texana, SP, Brasil.

Talo fruticoso



Liquen fruticoso (*Usnea*), mostrando ramos com apotécios e um disco basal, SP, Brasil.



Estrutura geral de um liquen fruticoso (*Usnea*) visto ao microscópio, mostrando c = córtex, ea = extrato com algas, m = medula e cc = cilindro central (Redón 1985, mod.).

Talo fruticoso



Talo fruticoso de *Teloschistes*, RS, Brasil.

Basidiomicetos liquenizados



Multiclavula, crescendo sobre o solo. A coloração esverdeada indica a presença do fotobionte, MG, Brasil.



Um cogumelo (ordem *Agaricales*) liquenizado. A seta indica o fotobionte, provavelmente uma cianobactéria, SP, Brasil.

Basidiomicetos liquenizados



Dictyonema glabratum, um basidioliquen bastante comum em barrancos úmidos, MG, Brasil.

Fungos liquenizados

- Até 1981, os líquens eram enquadrados em um grupo taxonômico (Lichenes) no Reino Fungi.
- O ICBN (International Code of Botanical Nomenclature) aboliu Lichenes como grupo taxonômico.
- Os fungos liquenizados passaram a ser estudados como um grupo biológico, com características fisiológicas e ecológicas próprias e muito específicas.